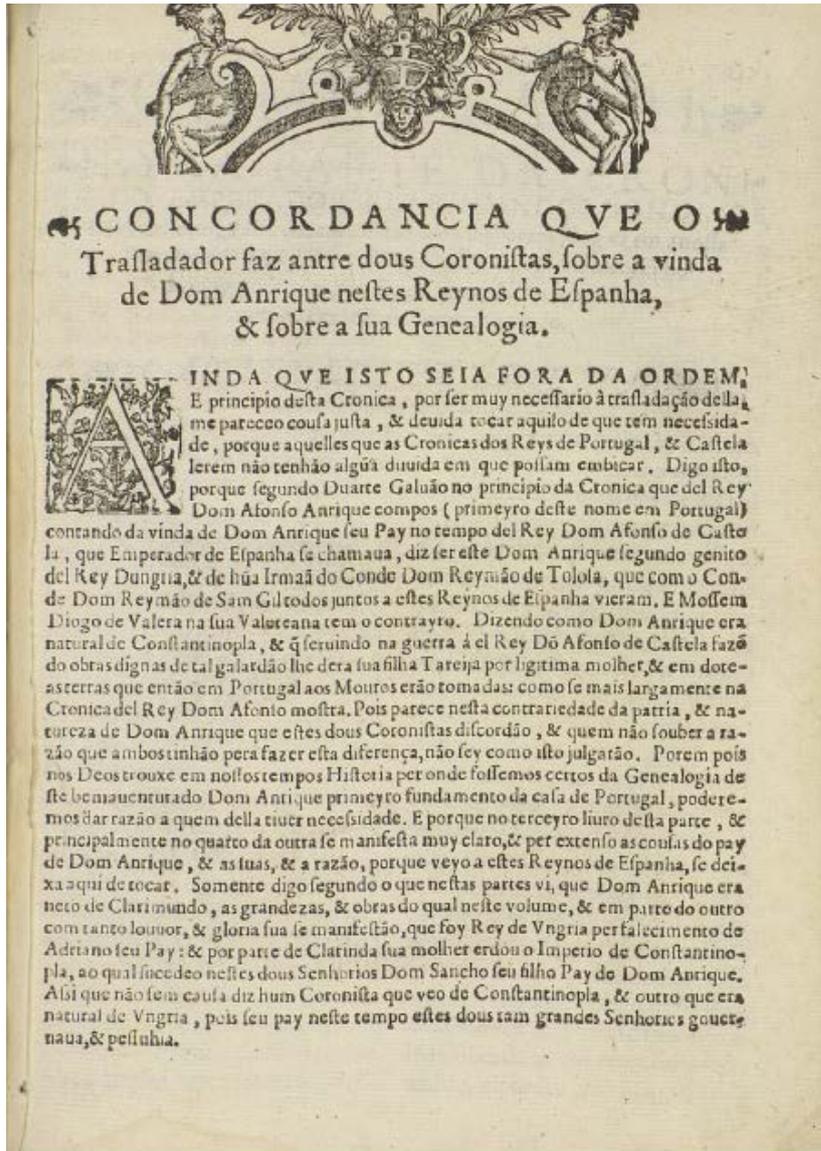




Clarimundo 1601- Concordância

Fac-símile

[{7r}]



Edição paleográfica

[{7r}] CONCORDANCIA QVE O | Traſladador faz antre dous Coronistas, ſobre a vinda
| de Dom Anrique neſtes Reynos de Eſpanha, | & ſobre a ſua Genealogia.

AINDA QVE ISTO SEIA FORA DA ORDEM | E principio deſta Cronica, por ſer muy
neceſſario à traſladação della | pareceo couſa juſta, & deuida tocar aquilo de que têm



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

necefsida- | de, porque aquelles que as Cronicas dos Reys de Portugal, & Castela | lerem não tenham algũa duuida em que possam embicar. Digo ifto, | porque segundo Duarte Galvão no principio da Cronica que del Rey | Dom Afonso Anrique compôs (primeyro deste nome em Portugal) | contando da vinda de Dom Anrique seu Pay no tempo del Rey Dom Afonso de Castela, que Emperador de Espanha se chamava, diz ser este Dom Anrique segundo genito | del Rey Hungria, & de hũa Irmaã do Conde Dom Reymão de Tolosa, que com o Con- | de Dom Reymão de Sam Gil todos juntos a estes Reynos de Espanha vieram. E Mossém | Diogo de Valera na sua Valereana tem o contrayro. Dizendo como Dom Anrique era natural de Constantinopla, & q feruindo na guerra a el Rey Dõ Afonso de Castela fazẽ | do obras dignas de tal galardão lhe dera sua filha Tareija por legitima molher, & em dore - | as terras que então em Portugal aos Mouros erão tomadas: como se mais largamente na | Cronica del Rey Dom Afonso mostra. Pois parece nesta contrariedade da pátria, & na- | tureza de Dom Anrique que estes dous Coronistas discordão, & quem não souber a ra- | zão que ambos tinham pera fazer esta diferença, não sey como ifto julgarão. Porem pois | nos Deos trouxe em nossos tempos Historia per onde fossimos certos da Genealogia de | ste bemaumentado Dom Anrique primeyro fundamento da casa de Portugal, podere- | mos dar razão a quem della tiver necessidade. E porque no terceyro liuro desta parte, & | principalmente no quarto da outra se manifesta muy claro, & por extenso as coufas do pay | de Dom Anrique, & as suas, & a razão, porque veyo a estes Reynos de Espanha, se dei- | xa aqui de tocar. Somente digo segundo o que nestas partes vi, que Dom Anrique era | neto de Clarimundo, as grandezas, & obras do qual neste volume, & em parte do outro | com tanto louvor, & gloria sua se manifestão, que foy Rey de Vngria per falecimento de | Adriano seu Pay: & por parte de Clarinda sua molher erdou o Imperio de Constanrino- | pla, ao qual succedeo nestes dous Senhorios Dom Sancho seu filho Pay de Dom Anrique. | Assim que não sem causa diz hum Coronista que veo de Constantinopla, & outro que era | natural de Vngria, pois seu pay neste tempo estes dous tam grandes Senhorios gouer- | naua, & pessuhia.

Edição crítica

[{7r}] Concordância que o trasladador faz entre dous Coronistas, sobre a vinda de dom Anrique nestes Reinos de Espanha, e sobre a sua Genealogia.

Ainda que isto seja fora da ordem e principio desta *Crónica*, por ser mui necessário à trasladação dela, pareceo cousa justa e devida tocar aquilo de que tem necessidade, porque aqueles que as Crónicas dos Reis de Portugal e Castela lerem não tenham algũa dúvida em que possam embicar. Digo isto porque, segundo Duarte Galvão no principio da *Crónica que d'El-Rei dom Afonso Anrique* compôs, primeiro deste nome em Portugal, contando da vinda de dom Anrique, seu pai, no tempo d'El-Rei dom Afonso de Castela, que Emperador de Espanha se chamava, diz ser este dom Anrique segundogénito d'El-Rei d'Hungria e de ã irmã do conde dom Reimão de Tolosa, que com o conde dom Reimão de São Gil todos juntos a estes reinos de Espanha vieram; e Mossém Diogo de Valera, na sua *Valereana*, tem o contrario, dizendo como dom Anrique era natural de Constantinopla e que, servindo na guerra a El-Rei dom Afonso de Castela, fazendo obras dignas de tal galardão, lhe dera sua filha Tareija por ligítima molher e, em dote, as terras que então em Portugal aos mouros eram tomadas, como se mais largamente na *Crónica d'El-Rei dom Afonso* mostra. Pois parece nesta contrariedade da pátria e natureza de dom Anrique que estes dous coronistas discordam e



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

quem não souber a razão que ambos tinham pera fazer esta diferença, não sei como isto julgarão. Porém, pois nos Deos trouxe em nossos tempos história per onde fôssemos certos da genealogia deste bem-aventurado dom Anrique, primeiro fundamento da casa de Portugal, poderemos dar razão a quem dela tiver necessidade. E porque no Terceiro Livro desta parte, e principalmente no Quarto da outra fé manifesta mui claro, e por extenso as cousas do pai de dom Anrique, e as suas e a razão, porque veio a estes Reinos de Espanha se deixa aqui de tocar. Somente digo, segundo o que nestas partes vi, que dom Anrique era neto de Clarimundo, as grandezas e obras do qual neste volume, e em parte do outro com tanto louvor e glória sua se manifestam, que foi rei de Hungria per falecimento de Adriano, seu Pai; e por parte de Clarinda, sua molher, herdou o império de Constantinopla, ao qual succedeo nestes dous senhorios dom Sancho, seu filho, pai de dom Anrique. Assi que não sem causa diz um coronista que veo de Constantinopla e outro que era natural de Hungria, pois seu pai neste tempo estes dous tão grandes senhorios governava e pessiua.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos da *Crónica do Imperador Clarimundo (1601)*: concordância”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmorol.com/>), 2017.

